



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Proposta de sistematização da produção científica brasileira sobre turismo acessível para pessoas com deficiências

Igor Moraes Rodrigues¹
Vander Valduga²
Sarah Marroni Minasi³

Resumo

Diante do significativo número de pessoas com deficiências tanto a nível mundial quanto nacional, faz-se importante pesquisar sobre esse público e sua relação com a atividade turística. Parte-se do pressuposto de que a produção científica em turismo no Brasil se dá a partir de três vias principais: periódicos brasileiros de turismo, anais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo [ANPTUR] e das teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação [PPGs] em turismo e áreas afins. Diante disso, torna-se importante o uso dessas plataformas para sistematizar a produção científica sobre os temas ligados ao turismo, neste caso, o tema do turismo acessível para pessoas com deficiências no Brasil. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é identificar, analisar e sistematizar a produção científica brasileira sobre turismo acessível para pessoas com deficiências. Metodologicamente a pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva e foi realizada por meio de pesquisa de estado da arte e pesquisa sistemática com abordagem qualitativa. Entre os 25 periódicos brasileiros de turismo analisados foram identificados 6227 artigos publicados; entre os 14 PPGs analisados foram identificadas 1540 dissertações e 36 teses publicadas; entre as 16 edições da ANPTUR analisadas foram identificados 2833 artigos/resumos publicados; e sobre o tema, entre as três plataformas analisadas, foram encontrados 56 artigos, 19 dissertações e 40 artigos/resumos, respectivamente. Os principais resultados apontaram que as pesquisas sobre o tema são pouco significativas nas três plataformas analisadas. Identificou-se uma variação entre as abordagens dos trabalhos encontrados sobre o tema nas três plataformas, sendo os temas mais abordados: periódicos (infraestrutura turística e meios de hospedagens), ANPTUR (atrativos turísticos e infraestrutura turística) e dissertações (infraestrutura turística e inclusão social). Notou-se que o tema de

¹ Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Mestrando em Turismo na Universidade Federal do Paraná - UFPR. Link de acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4062311697186945>.

E-mail: igormoraesr2@gmail.com

² Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Docente do Departamento e do Mestrado em Turismo da Universidade Federal do Paraná – UFPR. Link de acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5983016520685473>. E-mail: vandervalduga@gmail.com

³ Doutora em Turismo e Hotelaria na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Professora do Instituto de Ciências Humanas e Informação da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Link de acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2545244942377567>. E-mail: sarahminasi@gmail.com



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

infraestrutura turística foi o único que percorreu como tema principal entre as três plataformas. Os estudos das três plataformas tratam majoritariamente de pessoas com um tipo de deficiência, sendo a deficiência de uma maneira geral a mais pesquisada entre as três plataformas. Sobre deficiências específicas, a maior quantidade de artigos nos periódicos trata de deficiência visual enquanto que nas dissertações e ANPTUR a mais abordada é a deficiência física. Os autores dos trabalhos das três plataformas são expressivamente mulheres e o mesmo acontece na coautoria (ou orientação no caso das dissertações) dos estudos. Identificou-se uma maior incidência de publicações sobre o tema, nas três plataformas, após o ano de 2016. O estudo mostrou ainda o incipiente estado das pesquisas sobre o tema no país, assim como apontou algumas lacunas em relação ao tema no Brasil, por exemplo: a falta de estudos sobre pessoas com três ou quatro tipos distintos de deficiências, o baixo número de pesquisas sobre pessoas com deficiência auditiva e/ou intelectual. Além disso, considera-se a proposta de sistematização inovadora nas pesquisas de turismo e áreas afins no país uma vez que apresenta a quantidade e tipo de deficiências abordadas na produção científica analisada, além de uma rede de autores sobre o tema, o que pode fundamentar e encorajar futuras pesquisas e pesquisadores sobre o assunto.

Palavras-chave: Turismo; Turismo acessível; Pessoas com deficiências; Sistematização da produção científica; Brasil.